Nota Breve 04/11/2026

Portugal · A criação de emprego modera-se no 3T

Dados

- O mercado de trabalho no 3T 2026 em números:
  - A população empregada caiu 0.2% em cadeia (+1.1% homólogo).
  - A taxa de desemprego foi de 5.5%, face a 5.3% no 2T 2026 e 5.8% no 3T 2025.
  - A taxa de subutilização do trabalho diminuiu para 9.4% (vs 9.1% no 2T 2026 e 9.9% no 3T 2025).
  - A taxa de atividade diminuiu de 61.5% no 2T para 61.4% no 3T, continuando a superar o nível pré-pandemia (58.7%).

Avaliação

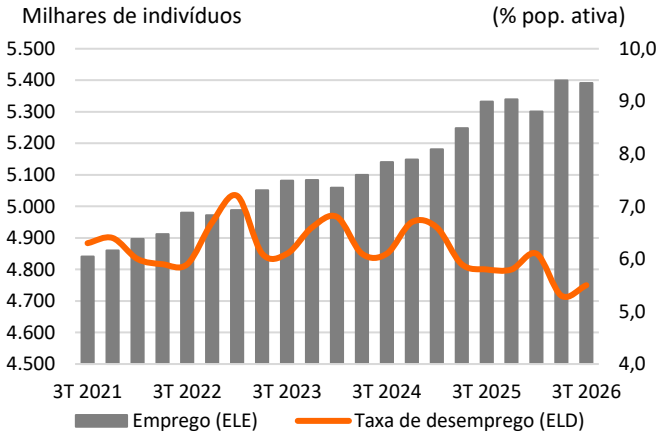
- **A população empregada decresceu ligeiramente no trimestre, mas continua acima dos níveis de há um ano.** Mais concretamente, o emprego diminuiu 0.2% em cadeia no 3T (ou seja, -8,800 postos de trabalho), mas continuou a aumentar em termos homólogos (+1.1%; +58,900 indivíduos). Com estes dados, o total de pessoas empregadas em Portugal era de 5,391,000 pessoas no 3T, pouco menos do que o máximo histórico registado no 2T deste ano (5,399,800).
- **O crescimento homólogo do emprego é explicado por três profissões caracterizadas pela necessidade de maior grau de qualificação**: especialistas das atividades intelectuais e científicas (+64,700 indivíduos), técnicos e profissões de nível intermédio (+39,800 indivíduos) e operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem (+9,200 pessoas). Em sentido negativo, destacam-se as reduções nos trabalhadores não qualificados (-29,100), nos trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores (-17,400) e nos trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices (-8,200).
- **Mais de metade do aumento do emprego é explicado pelos indivíduos com mais de 55 anos**. Apesar da criação de emprego ter sido praticamente transversal a todos os grupos etários, com exceção para o grupo etário dos mais jovens (dos 16 aos 24 anos, onde o emprego registou uma queda em termos homólogos, de -18,200 pessoas), o principal destaque vai para a população com mais de 55 anos (onde a criação de emprego representa 82% do aumento da população empregada). Ao mesmo tempo, reforça-se o aumento do emprego de pessoas com maiores qualificações (nível secundário e superior) em detrimento da queda do emprego com qualificações básicas. Mantém-se também a dinâmica observada nos trimestres anteriores, com o crescimento do emprego a tempo completo (e redução do trabalho a tempo parcial) e a concentração em contratos sem termo e redução de tipologias de contratos de trabalho mais precários.
- **A taxa de desemprego subiu para 5.5%, mais 2 décimas do que no trimestre anterior.** Face ao trimestre homólogo, registou-se uma redução de 0.3 p.p.. Neste contexto, a população desempregada aumentou em cadeia (+16.0%), mas diminuiu em termos homólogos (-9.8%), atingindo um total de 316,800 pessoas desempregadas no 3T.
- **A dinâmica observada no 3T foi mais negativa do que o esperado**. De facto, a nossa previsão apontava para uma taxa de desemprego de 5.3% no 3T e para que a criação de emprego superasse em 2,4% o nível do 3T 2025, acima dos 1,1% realmente registados. Apesar deste registo mais negativo, consideramos que os riscos para a nossa previsão para a taxa de desemprego no conjunto do ano (atualmente em 5.7%) continuam equilibrados.

Variação Homóloga (milhares)

	3T 2021	3T 2022	3T 2023	3T 2024	3T 2025	3T 2026 Dado	3T 2026 Previsão
Emprego	191	139	102	59	191	59	126
População Ativa	104	125	119	63	183	49	105
Desempregados	-88	-14	18	4	-8	-9,8	-21,4
Taxa de Desemprego (% Pop. Ativa)	6,3	5,9	6,1	6,1	5,8	5,5	5,3

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

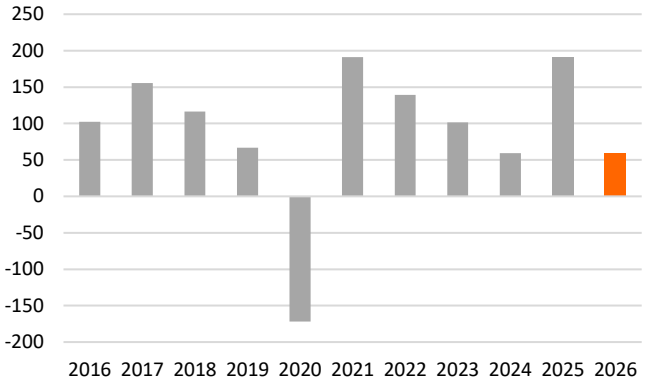
Emprego e Taxa de Desemprego



Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Emprego

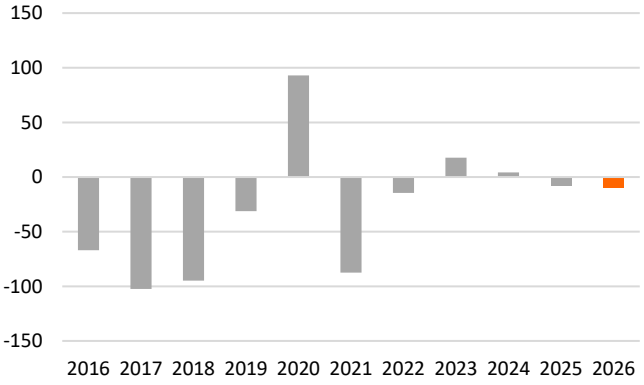
Variação homóloga no 3T (Milhares de indivíduos)



Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Desemprego

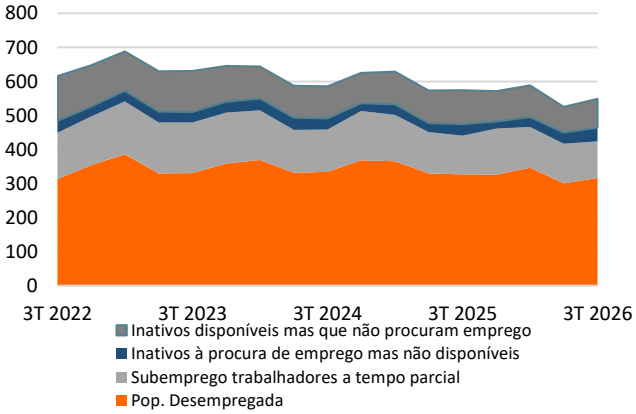
Variação homóloga no 3T (Milhares de indivíduos)



Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Subutilização do trabalho por componente

(Milhares de indivíduos)



Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Banco BPI, SA - 2026
Teresa Gil Pinheiro, BPI Research
e-mail: teresa.gil.pinheiro@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO "NOTA BREVE"
A "Nota breve" é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (DF-EEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.